

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA 444

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às oito horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Universitário, sob a presidência da Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros titulares: Ana Furlong Antochervis, Ana do Carmo Goulart Gonçalves, Artur Roberto de Oliveira Gibbon, Augusto Duarte Faria, Carla Teresinha do Amaral Rodrigues, Claudio Moss da Silva, Cleber Palma Silva, Danilo Giroldo, Eduardo Antunes Dias, Eduardo Pitrez de Aguiar Correa, Eliane Misiak, Ernesto Luiz Gomes Alquati, Fabiane Pianowski, Glauber Acunha Gonçalves, Guilherme Savi Farina, Ícaro Aronovich da Cunha, João Sarkis Yunes, Joaquim Vaz, Márcio de Azevedo Figueiredo, Matheus Jatkoske Lazo, Paulo Henrique Beck, Ralf Kersanach, Raquel da Fontoura Nicolette, Regina Maria Carvalho Gonçalves, Rhândrea Lucas da Silveira, Stella Minasi de Oliveira, Tanira Mariza Coutinho Leal, Toni Jefferson Lopes, Vinícius dos Santos Conejo e Vitor da Silva dos Santos. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Rossana Madruga Telles, suplente de Cristiano Ruiz Engelke, representante do ILA; Carla Amorim Neves Gonçalves, suplente de Daniela Martí Barros, representante do ICB; Eleonora Frenkel Barretto, suplente de Ricardo Morand Góes (titulares afastados por motivo de força maior); Cassiane de Freitas Paixão, suplente de Márcio Rodrigo Vale Caetano, representante dos docentes (titular afastado a serviço da Universidade). Justificaram ausência: Alberto Carlos de Souza Campos e Roberto Taylor Faria, Ingrid Augusta Celmer Donald e Gabriela de Araújo Spotorno, respectivamente titulares e suplentes da representação dos servidores TAE (afastados por motivo de força maior); Myriam de Las Mercedes Salas Mellado e Eliana Badiale Furlong, respectivamente titular e suplente da representação da EQA (ambas afastadas a serviço da Universidade); João Carlos Brahm Cousin, ex-reitor (ausente por motivo de força maior); Rafael de carvalho Missiunas e Silvia Machado dos Santos, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores TAE (o titular afastado em licença saúde e a suplente afastada por motivo de força maior). Ausentes sem justificativa: Vânia Alves Martins Chaigar, representante titular do IE. Participaram como convidados: Jacqueline Garda Buffon (representando a EQA); Laurício Antônio Tissot dos Santos (Secretário de Comunicação Social); Jackson Negalho Medeiros (Auditor Interno); Rosane Borges Leite, Willy Cesar Rodrigues Ferreira, Mozart Tavares Martins Filho e Átilla Louzada (membros da Comissão Temporária de Discussão da política Institucional de Comunicação da FURG). Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 442** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a

ata nº 442 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Aprovação da Ata 443** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 443 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Solicitação de autorização de afastamento da Reitora para viagem ao Peru** – A Indicação solicita a autorização de afastamento da reitora para viagem ao Peru, a fim de participar do evento “Intercâmbio Acadêmico Brasil – Peru”, o qual acontecerá em Lima entre os dias 19 e 20 de abril de 2017 e será organizado pela embaixada do Brasil nesta capital. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta explicou que normalmente são emitidos Atos Executivos autorizando os afastamentos, já que normalmente não há tempo hábil para que uma solicitação de autorização seja encaminhada e apreciada pelo conselho, em razão de serem previstas apenas três reuniões ordinárias do CONSUN durante o ano, diferentemente desta situação em que, casualmente, existia uma reunião já programada que antecedia a realização da viagem e permitirá a análise da solicitação por parte dos conselheiros. Na sequência, a Senhora Presidenta fez um breve relato sobre a importância da participação da FURG no referido evento, informando, que, em breve, o Vice-Reitor deverá participar de outro evento semelhante na China. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em apreciação, sendo aprovada por unanimidade; **4º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Composição do Conselho Fiscal da FAURG** – A Indicação propõe a aprovação dos nomes dos servidores: WALTER NUNES OLEIRO (docente do ICEAC), MARIA NAZARÉ OLIVEIRA WISE (técnico-administrativa em educação da Coordenação de Contabilidade da PROPLAD) e GIOVANA SHAI ANNE DA SILVA FLORES SOUZA (docente do ICAEC) para comporem o Conselho Fiscal da Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG, com mandato a partir do dia 03/05/2017 até 02/05/2019, conforme determina o Estatuto da fundação, em seu artigo 10: “O conselho Fiscal é composto por três membros indicados pelo Conselho Universitário da FURG, com mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período”. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou a Indicação em apreciação, sendo aprovada por unanimidade; **5º) Parecer nº 001/2017 da 1ª Câmara – Proc. 23116.000388/2017-01 – Proposta de Política de Comunicação** – O processo foi relatado pelo Cons. Joaquim Vaz, que, após a análise dos documentos que compõem o processo, votou pela aprovação da proposta de Resolução contendo a Política Institucional de Comunicação para a FURG, a qual foi elaborada por uma Comissão instituída para este fim em 26 de setembro de 2014. O parecer foi lido pelo autor, assim como a proposta de texto para a Resolução. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão, solicitando que inicialmente os membros da Comissão fizessem algumas considerações a respeito do trabalho realizado. O Prof. Átila disse que a administração tomou a iniciativa de propor uma política de comunicação, porque a Universidade precisa se comunicar com os públicos internos e externos, para

que a instituição tenha maior eficiência em alcançar os usuários da FURG, os egressos da Universidade, os órgãos públicos em todos os níveis, também as empresas de modo geral; e por isso é importante que a Universidade defina quem deve realizar e como deve ser feita a comunicação. Salientou que por vezes as atividades eram realizadas de uma forma um pouco individual e por cada uma das unidades da instituição. Disse entender que todos devem saber tudo sobre a Universidade e a política de comunicação vem nesse sentido, como, por exemplo, a promoção da marca da Universidade, mas de uma forma coordenada e estruturada para que a FURG tenha credibilidade quando for citada em qualquer evento em que participe. Disse que a comissão espera que as pessoas introjetem esse espírito de conjunto que a proposta de política tenta passar. Afirmou ter um carinho especial pela Magnífica Reitora, citando o momento em que recebeu o convite para participar deste grupo que elaborou a presente proposta. Citou que a comissão recebeu muitas contribuições, dando como exemplo o pessoal da UFRGS e também da EMBRAPA, os quais são especialistas nesta área. Fez referência ao jornalista Willy Cesar, apresentando-o como um grande historiador local, um escritor excepcional e, também, um jornalista histórico no município do Rio Grande. O jornalista Willy inicialmente disse ser muito interessante esta ação, tendo em vista que a FURG está com quase 50 anos de idade e pela primeira vez existe um documento a ser debatido com relação a este tema, salientando que não quer dizer que nada se tenha feito a respeito ao longo do tempo. Afirmou que a FURG pratica a comunicação desde seu primeiro Reitor e muito do que consta na proposta em debate a Universidade já pratica há algum tempo. Agradeceu por ter sido convidado a participar desta comissão como representante da comunidade. A Senhora Presidenta agradeceu a colaboração de todos os integrantes da comissão, lembrando alguns, em especial, por terem se dedicado intensamente ao trabalho, como os servidores TAE Rosane Borges e Márcio Oliveira, ambos jornalistas, assim como o professor Péricles Gonçalves, da FaDir. Disse ser este o momento de implementação de ideias, as quais, daqui para frente, nortearão as ações na área de comunicação da FURG. Agradeceu novamente a todos da comissão pela dedicação à instituição, em especial à área da comunicação. O atual Secretário de Comunicação Social, servidor técnico-administrativo em educação Laurício, disse que, ao ser convidado para assumir a SECOM, esse trabalho já estava em andamento. Disse que estamos em um momento de convergência das mídias e essa proposta de política vem para contribuir nesse sentido. Lembrou de alguns profissionais que já passaram pela área de comunicação da FURG. Citou que existem estudantes da área de artes que atuam junto à FURG TV nesse momento, que existem parcerias com outras instituições e órgãos de comunicação. Falou sobre a importância da atuação da Rádio Universidade -FM e citou alguns membros da comunidade que já colaboraram com os veículos de comunicação da FURG. Disse que os veículos de comunicação da Universidade devem servir de laboratório nesta área da comunicação e finalizou convidando a todos para que visitem esses veículos da FURG. A Senhora Presidenta disse ser muito importante ouvir as impressões da comissão e também dos membros da SECOM a respeito desse tema. Informou que, em breve, esses veículos de

comunicação estarão todos aqui no campus carreiros da FURG, em prédio que está sendo concluído para este fim. O Cons. Sarkis parabenizou a todos que atuaram nesse trabalho e disse entender que a proposta está muito bem organizada e estruturada. Lembrou que há uns 10 ou 15 anos o jornalista Willy tinha um programa na rádio da Universidade chamado Mega Portal e que, naquela época, era citada a existência da internet como uma novidade e, hoje, a internet lembra que existe a rádio caracterizando com isso uma mudança muito grande. Disse ter sentido falta na proposta da indicação de quem serão os membros que comporão a SECOM. A Senhora Presidenta explicou que a SECOM já consta no Regimento Interno da Reitoria, porém ainda não tem o seu próprio regimento interno e, assim, na presente proposta, consta que a SECOM poderá implementar o seu conselho. Disse entender que essa proposta é importante porque orientará a criação do seu próprio RI, onde também poderá constar a sua estrutura inicial. O Cons. Eduardo Dias, informando ser lotado no campus de SLS, citou ter participado na divulgação dos cursos do Campus naquele município, afirmando ter certeza que essa política de comunicação poderia colaborar sobremaneira para que não houvessem conflitos entre o formato de comunicação institucional dos campi e o formato de comunicação da sede. Falou também sobre ter procurado o significado da logomarca da FURG no site da Universidade. A Senhora Presidenta citou que esse tipo de informação encontra-se muito centralizada no Núcleo de Memória (NUME) da FURG, mas se está estabelecendo a interação com essa unidade para que se defina uma forma mais abrangente de como as informações devem ser preservadas. O Cons. Danilo disse não ser de Rio Grande, mas acabou criando um carinho muito grande pela FURG e entende ser importante saber a história de criação do símbolo da FURG, pois isso identifica muito a Instituição. O Cons. Cleber elogiou a equipe responsável pela condução da elaboração da proposta, e salientou que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) já contou com o apoio da SECOM na criação da sua identidade visual e em materiais de divulgação. Além disso, colocou que o Comitê diretor do SGA criou 8 Comissões Permanentes, sendo que a de Comunicação tem um caráter transversal, e conta com o apoio da SECOM, visando garantir uma divulgação de qualidade para todas as ações desenvolvidas nas mais diversas linhas de atuação do SGA. O Cons. Danilo disse entender que a SECOM é o órgão mais importante nessa área, mas deverá estar articulado com as demais comissões permanentes para a divulgação das ações na Universidade. A Cons. Eliane parabenizou a comissão pelo trabalho realizado e lembrou que estamos em um momento de internacionalização do ensino superior e que talvez, fosse o caso, constar algo nesse sentido no documento, ou seja, com relação à tradução em outras línguas. A Senhora Presidenta citou que a FURG já está trabalhando em uma política linguística e também em uma política de internacionalização do ensino, mas não saberia dizer onde essa questão poderia ser enquadrada na proposta. O Prof. Attila disse entender a preocupação da conselheira e citou que a SECOM estará sempre aberta a colaboração de outros órgãos e, no momento da criação de outras política, a SECOM deverá se inserir nessa nova discussão e lhe parece que não há a necessidade de constar algo direcionado especificamente à comunidade

estrangeira neste documento. A Cons. Eliane citou o inciso II, do Art. 8º, como local no texto onde se poderia acrescentar algo a respeito, sugerindo a supressão do termo “brasileiro” ao final da alínea IV, do inciso II, do Art. 8º. O Cons. Alquati disse que a conselheira deveria apontar uma proposta de adequação ao texto e não, simplesmente, sugerir a inserção deste tema. O Cons. Sarkis disse entender que o instrumento não necessita constar no texto explicitamente. O Cons. Eduardo Pitrez disse que seria necessário inserir a ideia apresentada a respeito do tema e sugeriu a inclusão do trecho “promover a internacionalização da marca FURG, inclusive mediante a diversidade linguística da comunicação” na alínea IV, do inciso II, do Art. 8º. O Cons. Glauber sugeriu diferentemente a inserção de uma nova alínea e não a complementação de uma existente, tendo a concordância do Cons. Eduardo Pitrez. O Prof. Attila lembrou que o Art. 8º trata de estratégias e a alínea IV do inciso II é uma das estratégias. Disse ainda que é óbvio que a FURG mantém hoje relações estrangeiras, mas entende que não há a necessidade de constar nesse local do texto algo a respeito. A Senhora Presidenta, nesse momento, sugeriu que fosse incluída a ideia da proposta inicial do Cons. Eduardo Pitrez e incluída em outro lugar no texto a questão da internacionalização, a qual poderia ficar a cargo da própria Comissão. O Cons. Joaquim parabenizou a Comissão pelo trabalho realizado e disse lhe preocupar a alteração pontual de um documento sem olhar a concepção do todo junto ao texto da proposta. O Cons. Guilherme Farina lembrou que, em uma determinada oportunidade, assistiu a um debate a respeito de um edital que exigia esse tipo de situação a que o Conselho está debatendo no momento. A Cons. Fabiane disse entender que deve ser suprimido o termo “brasileiro” e também concordar com a inclusão da proposta do Cons. Eduardo Pitrez. A Cons. Ana Furlong parabenizou o trabalho da Comissão e apenas sugeriu que fosse incluído algo como “em defesa da democracia” junto ao texto do Art. 10 que versa sobre como devem se posicionar os veículos de comunicação da FURG. A Senhora Presidenta explicou que a razão de não constar algo a respeito é porque geralmente não é repetido o que já consta como políticas maiores da Instituição, dando como exemplo o próprio Projeto Político Pedagógico (PPP) da Universidade. A Cons. Carla Amorim sugeriu a inclusão do trecho “interno e externo” ao final do texto do inciso III, do Art. 7º, como forma de atender o que a Cons. Eliane propôs. O Cons. Matheus disse que, na sua análise, o documento é bem aberto e propôs a inclusão do termo “sociedade” ao final da alínea IV, do inciso II, do Art. 8º. O Cons. Ícaro sugeriu incluir no texto do Art. 6º, logo após a palavra “comunidades”, o trecho “nacional e internacional”, contemplando, desta forma, a discussão instalada no plenário. O Cons. Alquati, nesse momento, interviu para sugerir que o Conselho aprove, primeiro se concorda com a alteração ou não e, posteriormente, defina que alterações estão sendo propostas e vote ponto a ponto. O Cons. Joaquim lembrou que, no texto do Art. 4º, já consta como missão da SECOM “estabelecer pontes com as comunidades interna e externa”, o que lhe parece já atender o que se está discutindo no plenário. O Prof. Attila disse concordar que é desnecessário inserir o trecho “nacional ou internacional”, mas afirmou que, em sendo aprovado tudo, dependerá de onde vai ser colocado isso, pois, se for colocado no meio do documento, não servirá para

o todo, ou seja, para o que constar antes desta referência. Sugeriu, então, que a presidência conceda 10 minutos para que os proponentes das diversas ideias em conjunto com os membros da Câmara verifiquem a melhor forma de ser inserido o tema em debate. A Senhora Presidenta, após consulta aos presentes, e contando com a concordância de todos, decidiu suspender a reunião por 10 minutos. Ao retornarem do intervalo a Senhora Presidenta passou de imediato a palavra ao presidente da 1ª Câmara, Prof. Joaquim. O Cons. Joaquim disse que a proposta de consenso seria a inclusão do trecho “entendidas como nacionais e internacionais”, logo após a palavra “externas” no texto do Art. 1º, e ao final da Alínea II, do Inciso IV, do Art. 8º, a retirada da palavra “brasileiro”. Antes de encerrar a discussão a Senhora Presidenta lembrou e parabenizou em especial o trabalho realizado pela Jornalista Rosane Borges e pelo Prof. Attila Louzada. O Cons. Eduardo Pitrez, em razão da proposta de adequação de texto negociada com a Câmara, solicitou a retirada da sua proposta de inclusão. A Senhora Presidenta perguntou aos presentes se alguma das proposições de adequação de texto surgidas anteriormente seria mantida para votação. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou o parecer em apreciação, com a devida alteração aprovada pelo plenário, sendo aprovado por unanimidade através de palmas; **6º) Parecer nº 001/2017 da 2ª Câmara – Proc. 23116.000066/2017-54 – Recurso de nulidade de Letícia da Costa Chaplin referente ao Concurso do ILA- Edital 31/2016 – Proc. 23116.006965/2016-80** – O processo foi relatado pelo Cons. Eduardo Pitrez, que após a análise dos documentos que compõem o processo, votou por indeferir o pedido de nulidade e dar parcial provimento ao recurso, tão somente para determinar que sejam fornecidas (i) as planilhas em que estão consignadas as notas atribuídas aos critérios de avaliação de sua prova didática, fls. 69-72, do processo administrativo nº 23116.006965/2016-80 e (ii) a Tabela de Pontuação de Títulos do Edital 31/2016, fl.02 do mesmo processo. O parecer foi lido pelo autor, tendo solicitado autorização do plenário para reduzir o texto durante a sua apresentação. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O relator esclareceu inicialmente que, na sua avaliação, em tese os erros cometidos pela banca desta seleção não lhe dão direito à nulidade. O Cons. Alquati disse ter lido por três vezes o parecer do relator e entende que o autor abordou claramente cada um dos pontos do certame e não lhe cabe dúvida em acompanhar o voto da câmara. O Cons. Paulo Beck disse entender que a interessada teria como solicitar ao NTI da FURG comprovação se o que alega com relação à supressão do link para apresentação de recursos, ainda dentro do prazo, realmente ocorreu, e, assim, juntaria isso como prova. Alguns conselheiros sugeriram, neste momento, que a Universidade poderia ter uma comissão permanente de concursos que serviria como auxílio técnico a todas as Unidades e também como uma forma de fiscalizar os procedimentos, a exemplo do que já acontece em outras Instituições. A Senhora Presidenta disse, a título de informação aos presentes, que a Universidade já está tratando junto à PROGEP da montagem de uma comissão permanente que possa atuar de forma auxiliar na realização dos certames de seleção. Lembrou que essa questão já está sendo avaliada e já foi levantada pelo Pleno do COEPEA. Afirmou que há orientação às

direções das Unidades Acadêmicas para que acompanhem a realização dos processos seletivos, auxiliando para que não ocorram falhas nos procedimentos. A Cons. Fabiane citou que, na Universidade do Vale do São Francisco, de onde teve origem, já existia esse tipo de comissão, e com isso havia uma padronização de procedimentos. O Cons. Gibbon informou ao plenário que no momento da votação sobre esta matéria, deverá se abster em razão da sua proximidade de amizade com a requerente. O Cons. Joaquim disse ter certeza que essa questão sobre a tabela de pontos que foi questionada pela interessada deve realmente ser repensada pela Instituição, citando que, nos casos de processos seletivos para professores substitutos, já existe esse tipo de tabela, mais bem elaborada. Registrou, também, sua discordância do fato de se verificar certa indisposição da banca em não fornecer algumas informações do certame à interessada, em razão do que consta nos registros do processo. Disse achar também que os membros das bancas devem exigir que os concorrentes permaneçam na sala para divulgação das suas notas, a fim de que não ocorra o que está registrado neste processo, ou seja, a ausência de assistência para a leitura das notas, conforme declarado pela direção do ILA. O Cons. Glauber disse, também, entender que a questão da banca reconhecer algum erro de procedimento não denota má fé por parte dos seus integrantes. Elogiou a elaboração do parecer por parte do relator, o que lhe parece resguardar a posição da instituição nesse caso, já que corrige, neste momento, as possíveis falhas cometidas pela banca. O Cons. Eduardo Pitrez explicitou, neste momento, sua posição de que de forma alguma tem compromisso com a manutenção do resultado do concurso, deixando claro que sua análise e conclusão se deram no sentido do que lhe parece ser a correta aplicação do direito e que as falhas de procedimento cometidas pela banca não dão sustentação a uma anulação do certame. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou o parecer em apreciação, sendo aprovado por maioria, contando apenas com uma abstenção. Neste momento, o plenário, após questionamento da presidência, aprovou a continuidade da reunião em razão de ter sido alcançado o limite regimental de tempo para a realização das reuniões do conselho; **7º) Parecer nº 001/2017 da 3ª Câmara – Proc. 23116.009944/2016-16 – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2017 da FURG** – O processo foi relatado pelo Cons. Cristiano Engelke, que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2017, o qual apresenta o conjunto de procedimentos a serem realizados no corrente ano e tem o propósito de contribuir com a administração superior, na busca de resultados satisfatórios, na gestão da FURG, especialmente no que se refere à economicidade, eficiência, eficácia e razoabilidade. O parecer foi lido pelo Cons. Ícaro Aronovich, presidente da 3ª câmara. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão, solicitando que, inicialmente, o Auditor Interno Jackson Negalho fizesse uma pequena exposição sobre como é elaborado o Plano de Auditoria Interna. O Auditor Jackson explicou rapidamente como era elaborado o Plano de Auditoria no passado e disse que após a edição de uma Instrução Normativa governamental no ano de 2015, ocorreram alterações nos procedimentos. Disse

que são elaborados macroprocessos dentro de uma matriz de risco em que a AUDIN atua dentro da instituição. Citou que são realizadas visitas às Unidades da FURG, o que proporciona um melhor relacionamento com essas unidades. A Senhora Presidenta explicou aos novos conselheiros a importância da existência de uma unidade de Auditoria Interna na instituição, no sentido do acompanhamento e atuação permanente dos processos, auxiliando, desta forma, a tomada de decisões por parte da administração. O Auditor Jackson explicou que o compromisso da AUDIN é assessorar a administração e, também, cumprir as decisões da CGU e do TCU. O Cons. Vinícius Conejo disse que seria interessante constarem os dados relativos à área acadêmica da saúde separadamente para que se tivesse melhor acesso às informações específicas desta área. O Auditor Jackson explicou que na distribuição dos macroprocessos isso não é previsto, mas poderia ser incluído se fosse o caso. O Cons. Vinícius Conejo disse parecer que as solicitações dos usuários dessa área não são atendidas, talvez por não terem acesso a esses dados e citou como exemplo reclamação realizada com relação ao RU do CCMar que atende ao pessoal do Campus Saúde. Tanto a Senhora Presidenta quanto o Auditor Jackson afirmaram que justamente neste RU foi realizada auditoria e esta unidade deverá receber nova visita em breve. A Senhora Presidenta explicou que sobre as ações que são realizadas nesta área, assim como nas demais, é dado conhecimento às diversas entidades representativas como DCE e DAS. Disse também que algumas solicitações também não são atendidas em razão de limites impostos pela própria auditoria que, por vezes, informa que algo não pode ser realizado por força de impedimento legal. O Cons. Vinícius Conejo relatou algumas dificuldades nesta área com relação ao acesso à internet e à falta de bebedouros. O Cons. Paulo Beck disse que não sabia da existência de um setor de Auditoria Interna na FURG até este momento, e sugeriu uma maior divulgação sobre as unidades existentes e como funcionam essas instâncias. A Senhora Presidenta explicou que não há necessidade da atuação da AUDIN para que a Universidade tome providências a respeito de problemas existentes em suas diversas unidades, pois, para isso, existem as direções, as pró-reitorias e a própria administração superior da Instituição. Informou também que, no caso de reclamações dos usuários, tanto interna como externamente, o órgão correto a ser acionado é a Ouvidoria e não a AUDIN. A Cons. Carla Amorim disse que no momento, como atual Diretora de Extensão na PROEXC, se depara com a existência destes macroprocessos informados pelo Auditor Jackson e tem curiosidade de saber se existe uma previsão por parte da Universidade com relação à formação dos servidores que atuam em gestão e não tem formação específica na área. A Senhora Presidenta explicou que esta questão relativa ao treinamento de servidores é responsabilidade da PROGEP e informou que este tema já está em discussão em razão da verificação de que a Universidade possui muitos servidores novos. O Cons. Cleber fez questão de registrar que em atendimento ao grupo responsável pela gestão ambiental da FURG, no ano de 2016, a AUDIN apresentou um trabalho muito interessante a esse respeito. A Senhora Presidenta disse que a administração superior tem procurado suprir a AUDIN com recursos humanos, pois suas atividades cresceram bastante, citando que há pouco tempo

atrás o Auditor Jackson atuava sozinho e que atualmente a sua equipe já conta com três pessoas. O Cons. Eduardo Dias observou que o campus de SLS já conta com 4 cursos de graduação e que na página 8 do plano de auditoria interna constam apenas 3 e, também, com relação à área de terreno e à área construída deste campus, os números já superam os citados no quadro em questão. O Auditor Jackson disse que, apesar do que consta na proposta, está prevista uma visita ao campus de SLS e isso permitirá uma visão mais abrangente do pessoal da AUDIN e a atualização dos referidos dados. O Cons. Alquati disse que a AUDIN não deve ser o local onde devam desaguar as demandas relativas à infraestrutura da Universidade, pois trata-se de uma unidade apenas de fiscalização interna da Instituição. O Cons. Márcio perguntou sobre a fonte da informação utilizada na avaliação da AUDIN e disse não concordar com o que consta na coluna “tratamento” no quadro 6, e, com relação ao Biotério, perguntou por que esta unidade está fora do plano. O Auditor Jackson disse que a decisão de não incluir o Biotério no plano foi da própria AUDIN, explicando que a equipe necessita primeiramente conhecer esse ambiente para depois passar a incluir, diferente de outras unidades das quais já possuem conhecimento. Com relação aos critérios informou que são levados em conta os dados existentes na Universidade. A Senhora Presidenta disse que a atividade da AUDIN é de extrema importância para a administração da Universidade no sentido de que sejam atendidas algumas limitações da legislação, apesar de, por vezes, não concordar com a orientação da auditoria, porém isso evita transtornos futuros à Instituição quando tem que prestar contas de suas ações. O Auditor Jackson agradeceu ao final ao CONSUN pela possibilidade que a AUDIN teve de esclarecer as ações realizadas por esta unidade. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou o parecer em apreciação, sendo aprovado por unanimidade; **8º) Assuntos gerais:** A Cons. Ana Furlong divulgou convite a todos os presentes para que participem nesta data, no período da tarde, de uma atividade promovida pela APTAFURG e outras entidades contra o desmonte da previdência. O Cons. Vinícius Conejo perguntou se neste espaço de assuntos gerais seria possível receber alguma informação sobre a questão do acesso à internet na área acadêmica do Campus Saúde, a qual vem enfrentando dificuldades constantemente. O Cons. Alquati, a pedido da Senhora Presidenta, explicou que esta área de acesso à internet inclui também os prédios do MOFURG e do CCMar e que a ligação se dá por meio de sinal de rádio, a qual vinha apresentando sérios problemas realmente. Informou que, neste início de ano, o sinal via rádio foi substituído nesta área e acrescida a banda larga nestes locais. Disse esperar, também, que, neste semestre seja resolvido o problema do WI FI desta área, o que depende de um investimento alto com equipamentos de uma marca muito respeitada no mercado, mas que isso está sendo tratado pela Universidade. O Pró-Reitor Mozart confirmou que foi realizado um investimento alto em equipamentos para solucionar este tipo de problema. O Cons. Alquati disse também existir um projeto em andamento para que se unam estes prédios citados através de fibra ótica, o que melhorará em muito esta situação. Informou ainda que está em estudo uma futura ligação do Campus Carreiros com o Campus Saúde através de fibra ótica. O Cons.

Guilherme perguntou se haverá algum reflexo nos estágios de 30 horas dos estudantes, citando que o valor pago é baixo em relação ao estudo que está sendo realizado a respeito de redução de jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação. A Senhora Presidenta explicou que existe uma legislação em vigor a ser cumprida com relação aos estágios, assim como o estudo sobre a jornada dos servidores TAE obedece à normativas legais, e que isso não se estende a todas as unidades da FURG de forma geral. Com relação ao valor das bolsas, explicou que também existe legislação a ser cumprida que determina os valores a serem pagos. O Cons. Vinícius solicitou orientação a respeito da questão de segurança na área interna do Campus Saúde e também no seu entorno em razão de vários furtos que vêm ocorrendo e não sabe exatamente a quem recorrer. A Senhora Presidenta disse não ter registro de eventos acontecidos dentro da área acadêmica; e, com relação a área externa, solicitou que todas as ocorrências sejam registradas através de boletim de ocorrência para que providências possam ser cobradas junto aos órgãos de segurança pública. Citou como exemplo que após algumas providências tomadas junto ao Campus Carreiros, não ocorreram mais eventos de roubos ou furtos naquela região próxima à Universidade. O Cons. Glauber lembrou de uma pesquisa realizada em 2008, a qual apontou que as duas regiões com maior ocorrência de furtos no município eram no entorno dos hospitais e dos supermercados. A Senhora Presidenta reafirmou que os estudantes devem realizar os registros destes eventos para que a administração possa agir junto aos órgãos de segurança. O Cons. Vinícius Conejo solicitou que junto à Superintendência do Hospital Universitário seja disponibilizado local apropriado para a colocação dos pertences dos estudantes, em razão do registro de desaparecimento de alguns itens pessoais, tais como peças de roupas dos estudantes enquanto estão em atividade no HU. O Cons. Eduardo Dias solicitou que seja avaliada a possibilidade de troca do horário das reuniões dos conselhos superiores, a fim de possibilitar uma facilidade maior de deslocamento dos seus membros lotados nos campi fora da sede. A Senhora Presidenta disse que esta possibilidade será estudada. Nada mais havendo a tratar, às 12h35min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO